



SABBADO 27 DE MAIO DE 1815.

*Doctrina . . . vim promovet insulam,
Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.*

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Falla do Presidente da Camara dirigida a El Rei.

SENHOR, — O interesse da patria, o da Coroa, a honra, a liberdade, nos chamão em rola do throno para defende-lo, e para que elle nos proteja. Os representantes do povo *Francez* sentem que se quizesse preparar para elles a humilhante orte reservada aos vassallos da tyrannia.

Se alguns bandos *Francezes* ousarão aticar o axo da guerra civil, estamos certos que os illustres Chefes e Soldados, que tanto tempo defendeão a *França* contra seus inimigos, prestarão á sua patria o soccorro de suas espadas. As Guardas Nacionaes serão seus nobres rivaes; e este bello Reino não dará á assombrada *Europa* o vergonhoso spectaculo de huma nação atreçoada por seus próprios filhos.

Quaesquer faltas, que se hajão commettido, não he tempo de examina-las. Devemos todos unir-nos contra o commum inimigo, e empenhar-nos em fazer esta crise proficua á seguridade do throno, e á publica liberdade.

Nós vos conjuramos, Senhor, que exerçaes todos os poderes, que a Carta Constitucional e as Leis, tem posto em vossas mãos. As Camaras, que a vossa confiança convocou, nunca faltarão o seu dever para com o Monarca, nem com o povo *Francez*. Ellas serão, Senhor, vossas fieis auxiliares em dar ao Governo aquella força, que he necessaria para segurança do Estado.

El Rei respondeu:

Nunca duvidei dos sentimentos da Camara. Eu sempre me unirei com ella para segurança, e felicidade do meu povo.

O Director Geral da Policia do Reino lem-

bra ao Publico, que as Leis relativas aos passaportes, particularmente as de 29 de Março de 1792, e 20 vendemiaire do anno quarto, ordenão a prisão de qualquer individuo, que viaje sem passaporte, e a sua detenção, em quanto não responderem por elle pais de familias, ou elle não houver justificado a sua inscripção na lista do Commum da sua residencia.

Em consequencia se infórma ao publico que proxivamente se tomarão medidas para prender todo o viajante, que apparecer sem passaporte nas barreiras do paiz, ou sem hum regular passe, sendo soldado.

A mais rigorosa observancia das Leis e regulações sobre passaportes se ordena por todo o Reino.

Paris 9 de Março de 1815.

Director da Policia, *André.*

(Do Jornal dos Debates.)

Paris 14 de Março.

Huma grande crise se offerece. A sorte da *França* vai ser decidida, mas decidida pela mesma *França*. A *França* não será opprimida, sem seu consentimento. Se ella aceitar a estravidão, ella será responsavel por seus crimes á posteridade; ella sellará com opprobrio o seu carater a todo o Mundo; ella manchará a sua gloria. Os vassallos de *Bonaparte* não serão *Francezes*. Elles serão obrigados pelo puto respeito, que devem á sua patria, a tomarem outro nome.

Eu não considero agora os direitos e as virtudes de *Luiz XVIII*, nem os titulos negativos, e os excessos de *Bonaparte*, e a questão se reduz a huma questão simples e clara. *Luiz XVIII* deu-nos a paz, Constituição, e liberdade.

Todos concedem que nunca houve epoca na nossa historia, em que o povo gozasse mais am-

plamente dos seus direitos, e que a tranquillidade de todos fosse segura por mais acertadas instituições. Estas instituições erão susceptíveis de melhoramentos e hião melhorar-se, do que era o melhor fiador a prudencia do Rei.

Que traz *Bonaparte*? Huma guerra civil e estrangeira, huma tyrannia inflexivel e cruel, cujo vigor se augmentará com os desastres e desgraças, que elle tem soffrido, annos de proscricção, carnagem, e inúteis, mas sanguinolentas, lutas contra os esforços combinados da *Europa*; e finalmente invasão, desmembramento, e total destruição da nossa patria.

Na restauração da Monarquia deu-se o maior apreço á cultura de sentimentos liberaes. O Rei consagrou aquellas idéas, que constituem a salvaguarda do povo, e os *Francezes* começaram a ajuntar-se em roda d'elle com hum desatino entusiastico. *Francezes*, que esperais dos sentimentos liberaes de *Bonaparte*? Estas palavras, que admira terem-se unido, são a mais impudente zombaria, que nunca insultou a humanidade.

Francezes! *Bonaparte* ao deixar *Fontainebleau*, vos deu o padrão, e o criterio de sua opinião politica. Elle declarou que *Robespierre* era o unico homem que soube governar-vos. Este he o Soberano, que vós propõe agora a acceitar hum punhado de sanguinarios rebeldes, e aquelles mesmos que hoje estão prontos a coroar aquelle Soberano, tremérião de horror.

Francezes! Sejamos *Francezes!* Ao menos mortamos *Francezes*, se havemos de desesperar da *França*. Destruição a todos os Tyrannos! Viva ElRei, a Constituição e a Liberdade!

O Rei presidio honrem ao Conselho dos Ministros. Estiverão presentes *Monsieur* e o Duque de *Berri*.

Newhaven 16 de Março ds 4 da tarde.

A Princesa *Talleyrand* e *Madame Moreau* acabão de desembarcar aqui, e hontem chegarão aqui de *Dieppe* muitas pessoas de distincção (90), entre as quaes he *M. Baker* com Despachos para o Governo *Inglez*, no Paquete *Duque de Wellington*.

Paris 15 de Março.

De todas as partes da *França* chegão Deputados a *Paris*; elles dão o mais forte testemunho do excellente espirito, que reina em todas as Cidades e districtos.

Carta do Barão *Lions*, Major dos Caçadores Reaes de *França* a Sua Excellencia o Ministro da Guerra.

Ham 12 de Março.

Senhor. — Vou ter a honra de pôr na vossa

presença a relação do que passou o regimento desde 9 do corrente, dia da nossa partida de *Cambrai*. As 7 horas da manhã, o General *Lefebvre Desnouettes* chegou de *Lisle*; mandou montar a cavallo o seu regimento, posemo nos em marcha, e fomos dormir a *La Fere*. E na manhã de 10 teve elle huma scena violenta com o General, que commanda a artilharia, por lhe haver requerido pôr á sua disposição a artilharia e artilheiros; e á formal negativa do General, sahimos e passámos os postos. Aqui o General *Lefebvre* excitou alguns gritos de *Viva o Imperador*, que nos fizerão suspeitar que elle tinha concebido algum projecto criminoso. Continuámos nosso caminho sobre *Noyon*: alli nos mandou fazer alto, pela primeira vez, e nos achámos 12 a 15 mil, sem nos dizer o objecto daquelle ajuntamento. Admiramo-nos não encontrarmos hum só homem, e isto confirmava as nossas suspeitas. A 12 sahio a trote, á frente de dois esquadrões, e chegou a *Compiègne* ás 5 da manhã; mandou perguntar ao Coronel do 6.º de caçadores se queria segui-lo com o seu regimento; o Coronel recusou, segundo podemos suppor. Esta conversa teve lugar em quanto eu estava duas legoas na retaguarda com o resto do regimento. Eu soube o que aconteceu pelo dia adiante.

Eu estava á lerta e o resto dos Officiaes; como este sentimento nos obrigava a perguntar ao Coronel o que intentava de nós, ou onde queria levar-nos, acrescentando que era nossa tenção que elle se explicasse claramente, e que suspeitavamos que elle tinha compromettido a existência do regimento da maneira mais forte, e que só nos restava implorar a clemencia do Rei, ficámos muito assombrados quando este nos propoz que nos retirassemos sobre *Lyão* como partidistas. Então não hesitámos hum momento, e declaramos que não queriamos segui-lo; o que o determinou a deixar-nos immediatamente, e fugir. Mandeí logo tocar a montar, e voltámos para *Cambrai*, onde hei de chegar amanhã.

Dignai-vos, Senhor Marechal, de ser o nosso interprete ao Rei, para certifica-lo da nossa fidelidade; e dar-nos huma palavra em resposta, para nos desembaraçar da nossa cruel incerteza do futuro.

Tenho a honra de ser, &c.

Lions.

P. S. M. Brice, Capitão e Ajudante he a unica pessoa que acompanhou o General *Lefebvre*.

O Marechal *Macedonald* sahio hontem para ajuntar o exercito do seu commando. Quando elle chegou ás *Thuilleries* para despedir-se do Rei, o povo conhecendo-o bradou *Viva o Marechal Macedonald!* O Marechal havendo obrido silencio, ex-

clamou " Não he assim que deveis gritar , mas sim *Viva o Rei!* e muito particularmente porque elle está preservado para vós , e nós podemos ficar-vos pela vossa segurança. "

O bravo e fiel General *Dupont*, que commanda a divisão de *Tours*, está em marcha forçada com hum consideravel corpo, e subindo o *Loire*, para interceptar a communicação de *Bonaparte* entre *Lyão* e *Paris*.

O Marechal *Oudinot*, que sahio de *Metz* com a Guarda Real, e hum consideravel corpo de tropas, avança a marchas forçadas sobre *Lan-gres*. Deste modo a estrada de *Lyão* para *Paris* pela *Borgonha*, está inteiramente cortada a qualquer ataque de *Bonaparte*: e se elle se adiantar pelo *Bourbonez*, as tropas dos Marechaes *Ney*, *Belluno*, e *Oudinot* terão tempo bastante para interceptar sua marcha.

Diz-se que o General *Drouet*, Conde d'*Er-lon*, que foi prezo em *Lille* a 11 por ordem de *Mortier*, foi sentenciado, condemnado, e executado.

Madame Lallemande, mulher do General, que está em conselho por traição, lançou-se aos pés de *Monsieur*, para implorar a clemencia do Rei para seu marido: *Monsieur* respondeu " A clemencia do Rei he grande, mas não pôde salvar hum traidor á sua patria. "

Grande numero de moços das primeiras familias de *Paris*, se ajuntarão hoje na praça do *Carousel* para hirem receber armas a *Vincennes*, e formar-se em batalhões voluntarios.

Os estudantes de Direito se apresentarão em hum corpo hontem no Palacio das *Thuilleries*. Alguns estavam fardados, e levavão nas suas fileiras bandeiras brancas. Fôrão recebidos com muito carinho por *Monsieur*, ao que responderão com gritos de *Viva ElRei!*

O Duque de *Feltre*, novo Ministro de Guerra, publicou huma ordem do dia, na qual, depois de annunciar a sua nomeação a aquelle alto emprego, attenta á empreza de *Bonaparte*, e exprime a sua pena de que houvesse homens, que se deixassem " seduzir pelos artificios de hum homem, que destruiria a *França* por mão dos *Fran-çezes*, e a entregaria outra vez para ser assolada por invasão estrangeira. ", Então acrescenta que " *Bonaparte* sabe que a *Europa* em armas ainda cerca nossas fronteiras, e que o primeiro triumpho de sua louca e criminosa ambição derramaria sobre as nossas Provincias todos os horrores de huma guerra geral, espalharia a morte e a desolação entre as familias dos nossos defensores. Mas que quer dizer tudo isto quando entra em competencia com a sua ambição? Isto he não capitular com infamia. A infracção dos juramentos prestados so-

lemnie e livremente sempre encontrará seu devido premio, ou cedo ou tarde. Todos nós jurámos fidelidade ao Rei, que nos tem feito gozar da paz no exterior, e hum governo doce e paternal no interior. Estes bens nos quer *Ecnaparte* roubar; portanto he necessario que a nação se una em roda do throno. "

Paris 16 de Marco.

Sua Magestade apparecerá hoje ás 3 horas no Cor-
po Legislativo.

Ordem Geral.

O Tenente General Conde *Belliard* he nomeado Major General do Exercito, commandado por Sua Alteza Real o Duque de *Berri*. O Conde *Maison* commanda o 1.º corpo de exercito: o Conde *Rapp* o segundo. A cavallaria está debaixo das ordens do Conde *Valmy*. O Conde *Ratty* commanda a artilharia, e o General *Haxo* os engenheiros.

Estado Maior do Exercito do Duque de *Berri*.

Os Officiaes Generaes e Superiores, que não tiverem ainda recebido patentes de serviço, ou que ainda não tiverem sahido para *Melun*, ainda que desejem servir a seu Rei e á patria, mandarão por escrito seus requerimentos ao Duque de *Berri*. O Conde *Belliard*, Major General, lhes dará as suas ordens.

Extracto de huma declaração feita perante o Marechal Principe de *Essling*, por huma pessoa, que accompanhou *Bonaparte* da Ilha d'*Elba* até *Digne*:

" A 26 de Fevereiro *Napoleão* ordenou preparativos para a sua partida; todos pensarão que elle queria hir a *Napoles*.

" A's 4 da tarde recebi ordem para embarcar: sahi sem ver minha familia. Alguns dias antes eu tinha dito a *Napoleão*, que nunca havia de pegar em armas contra a minha patria.

" A partida foi assim precipitada, em consequencia da noticia, que trouxe hum Coronel vindo do Continente. Eu nunca vi aquelle Official.

" A 27 vi muitas embarcações de guerra, mas nem huma nos disse nada: nós hiamos a todo o panno. Durante a passagem *Napoleão* me disse que muitos membros do Senado, e outras grandes personagens, tinham excitado huma insurreiçãõ, e formado hum governo provisional, que o tornava a chamar ao throno.

" Desembarcámos na bahia de *Juán* no 1.º de Marco ás 2 da tarde. Acampámos junto á praia. Marchámos a noite seguinte: as preparações feitas, as medidas tomadas, me inspirarão receios,

que eu mencionei a *Napoleão*. Elle me segurou que não havia de haver combate.

“Durante aquelles poucos dias, e contra seu costume ordinario, *Napoleão* me disse muitas cousas lisongeiiras; havia de fazer-me Intendente Geral do seu exercito, logo que estivesse organizado. Marchámos rapidamente; alugavão-se quantas

carruagens se encontravão: tinham-se tomado algumas precauções para seguir avante. A final comecei a pensar que estavamos marchando contra hum inimigo, e não ao coração da *França*. N'aquelle momento tomei a minha resolução. Deixei *Napoleão* em *Digne* avançando, e resolvi appresentar-me a V. Ex.,”

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADA S.

Dia 23 do corrente. — *Babia*; 26 dias; *Char-rua Príncipe Real*, Com. o Cap. de Fragata *Joaquim Ignacio Lobo*. — *L'Orient*; 50 dias; C. de guerra *Poador*, Com. o Cap. de Fragata *João Affonso Neto*. — *Havana*; 224 dias, G. *Hesp. Senhora do Monserrate*, M. *Paulo Dominico*, C. ao M., agoardente. — *Falmouth*; 43 dias, P. Ing. *Chichester*, Com. *Hazell*. — Dito; 67 dias; P. Ing. *Queen Charlotte*, Com. *Kirknes*. — *Pernambuco*; 18 dias; B. Ing. *Hope*, M. *John Halcron*, C. a *Roberts e Companhia*, vinho. — *Londres*; 53 dias; B. Ing. *Venus*, M. *Alexandre Moris*, C. a *Brown e Companhia*, fazendas. — *Guaratiba*; 1 dia; L. *Conceição*, M. *Policarpo Antunes*, C. a *Joaquim José de Siqueira*, assucar, tabaco, e milho. — *Aldeia Velha*; 9 dias; L. *Santa Roza*, M. *Innocencio da Motta*, C. ao M., tatagiba. — *Campos*; 4 dias; L. *Gaivota*, M. *Angelo*, *Francisco de Moraes*, C. ao M., mel, assucar, e agoardente. — *Capitania*; 5 dias; L. *Senhora do Rozario*, M. *João Francisco da Silva*, C. ao M., tatagiba, e arroz.

Dia 24 dito. — *Liverpool*; 51 dias; B. Ing. *Robert Tod*, M. *Thomas Nelson*, C. ao M., fazendas. — *Monte Video*; 24 dias; B. *Esperanca da Fortuna*, M. *Manoel Correia Garcia*, C. ao M., couros. — Dito; dito, L. *Lampadosa*, M. *José Francisco Barrozo*, C. a *Manoel Joaquim Ribeiro*, couros, e sebo. — *Santa Catharina*; 14 dias; E. *Ligéria*, M. *Domingos José da Silva*, C. ao M., cebolas, e sebo. — *Ilha Grande*; 1 dia; L. *Lapa*, M. *Joaquim José Tavares*, C.

ao M., arroz, e agoardente. — *Tagoabi*; 8 dias; L. *Senhora da Guia*, M. *Manoel Antonio dos Santos*, C. ao M., caffè, e arroz. — *Parati*; 7 dias; L. *Senhora do Desterro*, M. *Antonio Martins de Ararajo*, C. ao M., agoardente, e fumo. — Dito; dito, L. *Bom Jesus*, M. *Ignacio Gomes*, C. a *Antonio Marques Pereira*, dito. — *Guaratiba*; 4 dias; L. *Senhora da Conceição*, M. *Ambrosio José*, C. ao M., milho, caffè, e assucar.

Dia 25 dito. — *Buenos Ayres*; 26 dias; B. *Bisarría*, M. *Manoel Pedro do Valle*, C. a *Midosi e C^a*, couros, e sevada. — Dito; 20 dias; B. *Guadalupe*, M. *Narciso José de Souza*, C. a *Manoel Joaquim Ribeiro*, couros. — *Rio Grande*; 16 dias; B. *Galatea*, M. *Luiz Antonio Ferreira*, C. a *Antonio Luiz Gonçalves Vianna*, couros, e sebo. — Dito; 15 dias; B. *Flora*, M. *Antonio Ferreira Lima Fogaça*, C. ao M., carne, couros, e trigo. — *Pernagoá*; S. *S. José Viajante*, M. *Sebastião José da Silva*, C. a *José Joaquim Guimarães*, taboado, atroz, e betas. — *Santos*; 6 dias; L. *Golfinho*, M. *José Duarte Telles*, C. a *Antonio José Pereira Penna*, assucar.

S A H I D A S.

Dia 23 do corrente. — *Greenock*; B. Ing. *Recovery*, M. *Charles Spencer*, couros, e sebo. — *Ilha Grande*; L. *Boa Viagem*, M. *João Francisco da Silva*, lastro.

Dia 24 dito. — (*Nenbuma Sabida*.)

Dia 25 dito. — *Campos*; S. *Penha*, M. *Manoel José da Silva*, carne secc. — *Laguna*; L. *Espirito Santo*, M. *João Antonio da Silva*, lastro.

A V I S O S.

Vende-se hum grande patrimonio de tres legoas de terra proprio para muitos estabelecimentos em cultura, e proximo a esta Corte, com bemfeitorias, no todo ou em parte: quem quizer saber clara noticia, falle com *Francisco José de Oliveira Basto*, na rua de *S. Joaquim* hindo para *Santa Anna* á direita N.º 40, ou em casa de *Crispim José Gonçalves*, Porteiro da Secretaria da Intendencia Geral da Policia.

Quem quizer comprar 5 moradas de cazas terreas, sitas na lagoa da *Sentinella*, falle com o Guarda Mór *Joaquim José dos Santos*, que mora na mesma.

Bernardino Brandão e Castro, socio e hum dos caixas da caza de commercio com a firma *José Ludgero Gomes da Silva e C.^a*, faz saber ao publico no seu nome, e no de todos os socios da mesma caza, que tendo o outro caixa *José Ludgero Gomes da Silva*, ficado inhabilitado por doença desde o dia 6 do corrente para todas e quaesquer transações commerciaes, serão unicamente valiosas, e a cargo da sociedade, aquellas que forem assignadas com a sobre dita firma da sociedade por elle *Bernardino Brandão e Castro*, a contar da data de hoje 23 do corrente mez de Maio de 1815.

Segunda feira 29 do corrente haverá Gazeta Extraordinaria N.º 8.